

Porque estamos aqui?

Antes de chegarmos a NA, não tínhamos domínio sobre as nossas próprias vidas. Não conseguíamos viver e desfrutar a vida como as outras pessoas. Tínhamos de ter algo diferente e achávamos que havíamos encontrado isso nas drogas. Colocámos o seu uso à frente do bem-estar das nossas famílias, das nossas mulheres, dos nossos maridos, dos nossos filhos. Tínhamos de conseguir a droga a qualquer custo. Prejudicámos muita gente, mas acima de tudo prejudicámo-nos a nós mesmos. Dada a nossa incapacidade para aceitar responsabilidades pessoais, criámos de facto os nossos próprios problemas. Parecíamos incapazes de enfrentar a vida tal como ela é.

A maioria de nós compreendeu que a nossa dependência arrastava-nos para um suicídio lento, mas a adicção é um inimigo tão manhoso que perdemos o poder para fazer fosse o que fosse. Muitos de nós acabámos na prisão, ou procurámos ajuda na medicina, na religião ou na psiquiatria. Nada disso resultou. A nossa doença voltava sempre à superfície ou continuava progredindo até que, em desespero, procurámos ajuda em Narcóticos Anónimos.

Depois de chegarmos a NA compreendemos que éramos pessoas doentes. Sofríamos de uma doença para a qual não existe cura. Contudo, pode interromper-se o seu progresso e a recuperação torna-se então possível.

(Retirado do livro *Narcóticos Anónimos*, página 15)